

Associação Social Cultural, Artística e Recreativa de Forjães



Colisão



Diagnóstico



Mecânica



Manutenção



Pneus

Rua da Corujeira, 98 | 4740-432 Forjães  
Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010  
culizende@hotmail.com

# O FORJANENSE

Diretor: Carlos Gomes de Sá  
Subdiretor: José Manuel Reis  
Janeiro 2017 • Ano XXXII 2ª série • n.º 326  
Fundado em Dezembro 1984  
Euros 0,80

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no [issu](#) e no [facebook](#)

## XVI Festival de Reis



Mantendo a tradição, iniciada há dezasseis anos pelo Pe. Granja, o Conselho Pastoral Paroquial organizou mais um Festival de Reis, este ano na sua 16.ª edição, evento que teve lugar no dia 14 de janeiro, no Salão Paroquial de Forjães, no qual participaram nove grupos, que, uns mais afinados que outros, trouxeram uma mensagem de prosperidade para o ano agora iniciado.

pág. 5

### Nesta edição

#### Nós por cá

- Forjães revive tradição dos Reis e das Janeiras
- Câmara Municipal repõe iluminação pública
- Acidentes de viação
- Zona de lazer do Zé do Rio

págs. 2-5

#### Junta de Freguesia

pág. 4

#### Lar de Stº António

pág. 4

#### Notícias da ACARF

pág. 8

#### Boletim Nascente Escolar

págs. 9-11

#### Acompanhando o FSC

págs. 12-13

### Raúl Ribeiro

O forjanense Raúl Ribeiro foi figura de destaque no programa do Porto Canal, numa reportagem em 6 de janeiro último.

Mais um forjanense na senda do sucesso.



pág. 5

### Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria



pág. 4

### Caminhada Solidária

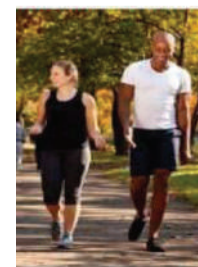
Farmácia Santa Marinha - 4 de fevereiro

#### Inscrições:

3 euros: oferta de t-shirt e garrafa de água  
2,5 euros: bonés

A receita angariada reverte na totalidade a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro-Núcleo Regional do Norte

Partida: Largo em frente à Farmácia Santa Marinha às 9h30



Organização





## Nós por cá: locais

O FORJANENSE, de 31 de janeiro de 2017, nº 326

PUBLICIDADE

**Cartório Notarial de Esposende - Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro - Notária**  
Rua Nº Sra. da Graça, 12 - 4740-562 Esposende - Tel. 253 968 400 Fax: 253 968 401 Tlm: 966022546  
Email: francisca.castro@notarios.pt

**CARTÓRIO NOTARIAL DA NOTÁRIA FRANCISCA MARIA SEQUEIRA DA SILVA RIBEIRO DE CASTRO, SITO NA RUA NOSSA SENHORA DA GRAÇA, Nº 12, RÉS-DO-CHÃO DA FREGUESIA E CONCELHO DE ESPOSENDE.**

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, **certifica**, para efeitos de publicação que, por escritura de trinta de Janeiro de dois mil e dezassete, exarada de folhas noventa e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número "cento e trinta-A", deste cartório, **ANTÓNIO ABEL BAPTISTA FERNANDES** e mulher **MARIA EUGÉNIA MACHADO FARINHAS FERNANDES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Estela, concelho da Póvoa de Varzim e ela natural da freguesia de Apúlia, deste concelho, e residentes na Rua da Feiteira, nº. 11, da União de Freguesias de Apúlia e Fão, deste concelho, declararam:-----  
Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios situados na União de Freguesias de Apúlia e Fão, concelho de Esposende:  
**Número um** - Prédio urbano, composto por casa de rés-do-chão e logradouro, destinada a habitação, sito no lugar de Criad, com a área coberta de noventa e oito metros quadrados e logradouro com cento e noventa e dois metros quadrados, a confrontar do norte com João Gomes Alves, de sul e poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, ins-

crito na matriz sob o artigo **316**, o qual proveio do artigo 403 da extinta freguesia de Apúlia, com o valor patrimonial e igual atribuído de 19.560,00 euros.

**Número dois** - Prédio rústico, composto por cultura, no sítio da Bouça de Riba, com a área de seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Belarmina Lopes Fernandes do Monte, de sul com caminho, de nascente com Adelino Dias Fernandes e de poente com Serafim Alves da Quinta, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz sob o artigo **1422**, o qual proveio do artigo 802 da extinta freguesia de Apúlia, com o valor patrimonial de 38,99 € e o atribuído de **CINQUENTA EUROS**.

**Número três** - Prédio rústico, composto por cultura, no sítio do Eirado, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Abel Fernandes Barreiro, de sul com Carlos Faria e outro, de nascente com casa do próprio e de poente com Manuel António de Barros, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz sob o artigo **896**, o qual proveio do artigo 523 da extinta freguesia de Apúlia, com o valor patrimonial de 16,71 € e o atribuído de **CINQUENTA EUROS**.  
Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição dos mesmos, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qual-

quer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento dos citados prédios, colhendo os seus frutos e administrando-os.  
E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade dos referidos prédios e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de os terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e noventa e cinco, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a Ana Gomes Lagoela, solteira, maior, residente que foi na freguesia de Apúlia, concelho de Esposende.

Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores dos identificados prédios. --  
Está conforme e confere com o original na parte transcrita. -  
Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 30 de Janeiro de 2017.

A Notária,  
Francisca Maria Sequeira Da Silva  
Ribeiro de Castro

## Acidentes de viação

Com a chegada do frio e do gelo, a estrada municipal que liga Forjães a Antas volta a ser figurar nos rankings da sinistralidade. Como se não bastasse o seu traçado, a irregularidade do piso, o mau estado de bermas e valetas, a par da recente intervenção para colocação de gás natural em Antas, o frio veio trazer mais um ingrediente para os riscos de acidente, e que se têm sucedido, sobretudo na divisória das localidades. De acordo com fonte contactada pelo jornal, nos últimos 15-16 anos foram mais de uma dezena os despistes nessa curva que marca a entrada em Antas, onde um dos raíles está danificado e em falta já lá vão quase dois anos. A última ocorrência data de 30 de dezembro, havendo a registar somente danos materiais resultantes do despiste de uma viatura ligeira, em consequência

do gelo.

Também na estrada da Madorra (Rua da Corujeira), no dia 12 de janeiro, ao final da tarde, se registou um atropelamento, com fuga da condutora. As duas vítimas foram conduzidas ao hospital, apresentando ferimentos ligeiros, em consequência da queda provocada pelo embate do retrovisor de uma viatura, que circulava no sentido Fragoso-Forjães, e não se terá apercebido da sua presença, isto quando saíam do seu local de trabalho.

Dias mais tarde, na EN 103, nas imediações do BPI, uma viatura que saía do parque de estacionamento oposto, colheu um ciclista que seguia no sentido Barcelos-Viana. Apesar de conduzido ao hospital, onde foi suturado, os ferimentos foram ligeiros.

Carlos Gomes de Sá

## Município vai religar iluminação pública

A Câmara Municipal de Esposende vai restabelecer a ligação da iluminação pública, depois de, em 2012, terem sido apagados 30% dos pontos de luz. Este é o resultado de um trabalho de fundo, traduzido num plano concelhio que permite, agora, voltar a ligar a quase totalidade das luminárias.

A decisão de desligar alguns pontos de luz foi tomada

conjuntamente com outras ações e produziu o efeito de poupança esperado. A boa situação financeira atual do município, aliada aos constantes investimentos em tecnologias mais eficientes conduzem-nos a uma conjuntura em que se torna possível proceder à religação da iluminação pública.

Responde-se, assim, aos pedidos de inúmeros cidadãos e de presidentes de Junta, melhorando a qualidade de vida das populações, garantindo mais segurança, essencialmente aos jovens e aos mais idosos. "É imperativo saber quando devemos aliviar o esforço/incómodos que causamos aos cidadãos", sustenta o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira.

O Plano de Gestão Sustentada da Energia, implementado pelo



Município, permitiu priorizar ações, relacionadas com a gestão de consumos associados à iluminação pública, tendo como objetivo a redução substancial dos custos associados. Mas esta ação foi complementada com uma série de medidas que permitiram atingir patamares de eficiência que agora resultam na religação das luminárias.

Desde logo, foram substituídas as tradicionais lâmpadas de vapor de mercúrio por lâmpadas de vapor de sódio, ambientalmente mais ajustadas. Foi, ainda, eliminada iluminação decorativa, ajustado o horário dos relógios astronómicos de todos os postos de transformação do concelho de Esposende e reduzida a potência das lâmpadas instaladas.

Fonte CME

**rioneiva**  
Escola de condução  
Escola que colhe sucesso  
LÍQUIDAS

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

**Escola de Condução Rio Neiva, Lda**

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G  
4740-444 Forjães  
Tel. 253 877 770  
E-mail: geral@ec-rioneiva.pt



**Flor em Movimento**

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Serviços de artes florais decoração, artesanato, todo o tipo de eventos

**969 584 228**

Av. Margarida Queirós, 206  
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466  
floremmovimento@hotmail.com

**FOR PRATA**

www.facebook.com/forprata

*Todos os gostos, todas as modas, todos os desejos numa só jóia.*

Av. 30 de Junho, nº 6  
4740-438 Forjães  
Tlm: 968093853



## Nós por cá: locais

Fonte CME

### Município de Esposende vai criar incentivos ao investimento no concelho

O Município de Esposende vai avançar com a Concessão de Incentivos ao Investimento. Neste sentido, deliberou, em reunião do executivo e por unanimidade, dar início ao procedimento administrativo de elaboração do respetivo regulamento.

A intenção é criar um conjunto de regras e princípios que permitam dotar o Município de uma ferramenta de apoio ao desenvolvimento económico, incentivando o investimento empresarial no concelho. Assim, associado aos incentivos já existentes, Esposende pretende oferecer um conjunto mais alargado de benefícios para quem se instale e crie postos de trabalho no concelho, bem como para os agentes que pretendam ampliar os seus negócios, ou criar novos projetos.

“Considerando que o desenvolvimento económico do Município é fundamental para a melhoria da qualidade de vida da população, torna-se imprescindível incentivar o investimento empresarial, tornando-o cada vez mais atrativo a potenciais

investidores, com vista à captação de investimentos relevantes para o desenvolvimento sustentado”, assinala o Presidente da Câmara Municipal, acrescentando que “é determinante que estes investimentos contribuam para a diversificação do tecido empresarial e promovam a criação de novos postos de trabalho, se possível, assentes na qualificação, na inovação e na tecnologia”.

O Município pretende criar um instrumento que defina os parâmetros e medidas concretas de apoio e de incentivo à atividade empresarial, esperando contar com o contributo da população. Neste sentido, entre hoje, 27 de janeiro, e o dia 9 de fevereiro, os interessados poderão apresentar contributos para o Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento, nomeadamente através de comunicação escrita dirigida ao Presidente da Câmara Municipal, que contenha o nome completo, morada ou sede, profissão, número de identificação fiscal e respetivo endereço de

correio eletrónico. Tais contributos devem ser entregues pessoalmente nas instalações da Câmara Municipal, sitas na Praça do Município, 4740-223 Esposende, ou enviados através de fax nº 253 960 176 ou para o correio eletrónico [custodia.magalhaes@cm-esposende.pt](mailto:custodia.magalhaes@cm-esposende.pt).

Após este período de dez dias úteis para apresentação de contributos, o Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento será sujeito a discussão pública, sendo posteriormente apresentado à Assembleia Municipal para aprovação.

A Concessão de Incentivos ao Investimento surge associada a outras medidas tendentes à captação de investimento e ao desenvolvimento económico, de que é



exemplo o Centro de Negócios, em vias de instalação num edifício localizado no Largo Rodrigues Sampaio, em pleno centro da cidade. Neste espaço, dedicado ao empreendedorismo e ao coworking, os interessados podem desenvolver os seus negócios, usufruindo de uma vasta rede de consultores e especialistas nas diferentes áreas económicas.

## ENVELHECIMENTO ATIVO

A marcar o arranque do programa Envelhecimento Ativo 2017, realizou-se-se, no dia 27 de janeiro, no Centro Paroquial de Palmeira de Faro, o 5.º Encontro Intergeracional de Janeiras, organizado pelo Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro.

Desenvolvido no âmbito da Rede Social de Esposende, este programa, dirigido aos idosos do concelho, traduz-se no desenvolvimento, ao longo de todo o ano, de um conjunto muito diversificado de atividades de vária índole, nomeadamente de caráter lúdico, recreativo, desportivo, musical, cultural e desportivo, sendo que a participação nas atividades é totalmente gratuita.

Tendo em vista a promoção de um envelhecimento ativo, os diversos Parceiros da Rede Social, onde se inclui o Município de Esposende e as empresas municipais e as Juntas de Freguesia, têm vindo a concertar esforços na rentabilização de recursos, possibilitando assim uma maior oferta de atividades. Com efeito, é de realçar o empenho das diversas entidades na organização das iniciativas, muitas das quais decorrem nas suas próprias instalações. Assim, e no que se refere a próximas atividades, no dia 10 de fevereiro terá lugar a 4.ª Ca-

### Câmara Municipal de Esposende continua a apostar no programa

minhada do Lenço do Programa “Dar Vida aos Anos”, promovida pela Esposende 2000, seguindo-se o Festival de Coros Sénior, nos dias 25 e 26 março, o 5.º Torneio Interinstitucional de Boccia, no dia 6 de abril, que decorrerá na Associação Social Cultural e Recreativa de Apúlia, e a Via Sacra prevista para o dia 12 de abril no Centro Social e Paroquial de Curvos.

Entre a multiplicidade e diversidade de atividades, a Festa dos Santos Populares e a Festa do Idoso em Fátima assumem particular relevância, pela elevada participação, contudo, todas as iniciativas se têm revelado do agrado dos idosos, pela avaliação periódica efetuada. O programa tem contribuído de forma efetiva para a sua qualidade de vida, promovendo o seu bem-estar, inclusão social e o reconhecimento do seu papel na comunidade, envolvendo cerca de 2 300 idosos.

O Coro Sénior, projeto iniciado o ano passado, trouxe ainda mais dinâmica ao programa, constituindo um estímulo muito importante e mais um incentivo para os idosos que, através dos cantos populares e regionais, têm a oportunidade de reavivar as suas vivências e memórias, ativando as suas capacidades cognitivas e intelectuais. Este projeto tem

contribuído para reforçar o companheirismo, os laços de amizade e o convívio entre os idosos, estando a ser desenvolvido em articulação com todas as instituições particulares de solidariedade social do concelho com valência para a terceira idade em colaboração com a Orquestra da Costa Atlântica – associação de música e cultura.

As entidades envolvidas na materialização do programa Envelhecimento Ativo 2017, para além do Município e da empresa municipal Esposende 2000, são a ACARF (Associação Cultural, Artística e Recreativa de Forjães), Associação Social Cultural e Recreativa de Apúlia, Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro, Centro Social da Juventude de Belinho, Centro Social Joao Paulo II, Centro Social da Juventude Unida de Marinhas, Centro Social da Paróquia de Curvos, Centro Social e Paroquial de Fonte Boa, Delegação de Esposende da Cruz Vermelha Portuguesa, Associação Esposende Solidário, Fundação Lar de Santo António, Grupo de Solidariedade Social de Antas, Santa Casa da Misericórdia de Esposende, Santa Casa da Misericórdia de Fão e a UCC Convidasaúde - Centro de Saúde de Esposende.

### Aprovada candidatura do canal interceptor de Esposende

Valor Global da intervenção ronda os cinco milhões de euros

Acaba de ser aprovado pelo Fundo de Coesão, ao abrigo do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR), a operação Proteção e gestão e riscos, cheias e inundações – Construção do sistema interceptor e de desvio da área urbana de Esposende (SIDESP), com um valor global de investimento de 4.991.795,96€, sendo elegível um valor de 3.953.634,38€, o qual observa uma taxa de cofinanciamento de 85%.

Trata-se de um Sistema Intercetor e de Desvio da Área Urbana de Esposende (SIDESP) como sistema de drenagem e controlo de cheias, com duas descargas, uma a norte, em Cepães, e outra a sul da cidade, a jusante da ponte de Fão, numa extensão de 4,5 quilómetros, e visa a criação de um sistema de controlo de cheias e inundações que se destina a minimizar os problemas de drenagem dos terrenos agrícolas e das inundações na cidade de Esposende, os quais têm vindo a colocar em risco a população e a causar elevados danos no património público e privado.

Com um prazo de execução de 30 meses, a primeira fase tem envolvido a elaboração do projeto de execução e a negociação dos

terrenos/parcelas necessárias à implantação do interceptor com os seus respetivos proprietários, seguindo-se o lançamento de concurso internacional e a execução da empreitada. Subsequentemente, haverá lugar a um período de monitorização e acompanhamento pós-intervenção, nomeadamente no que concerne às espécies vegetais e fauna.

A Câmara Municipal de Esposende já chegou a acordo com os proprietários de aproximadamente 130 parcelas de terreno, das cerca de 200 situadas na área onde será construído o sistema interceptor e de desvio do perímetro urbano de Esposende, com o qual se pretende evitar inundações na cidade. Este gigantesco processo de negociação desencadeou-se a 15 de junho, com a realização de uma sessão de esclarecimento, durante a qual os técnicos responsáveis pelo projeto e o presidente da Câmara Municipal de Esposende dissiparam todas as dúvidas.

Na posse da aprovação da candidatura e porque os prazos para a execução da empreitada são muito apertados, a autarquia decidiu requerer a Declaração de Utilidade Pública, o que permitirá avançar com a obra a muito curto prazo.



## Nós por cá: locais



### Junta de Freguesia de Forjães

#### Iniciativa do BPI



A Junta de Freguesia de Forjães, em colaboração com os clientes do balcão do Banco Português de Investimento (BPI) de

Forjães, entregou neste Natal presentes a crianças carenciadas da freguesia. A iniciativa começou com a colocação de “cartões presente” numa árvore de natal, que se encontrava no balcão do banco, onde constava o primeiro nome e a idade da criança, que foram sendo recolhidos pelos vários clientes do BPI, que compararam a respetiva prenda. O sorriso e o agradecimento das crianças e pais foi notório, deixando espelhado um “muito obrigado” a todos os clientes que partilharam um pouco de si com quem tem mais dificuldades. A Junta de Freguesia agradece ao BPI pela iniciativa, que já por três anos consecutivos tem vindo a colaborar com esta Junta no sentido de nos “ajudar a ajudar”. Iniciativas como esta são de enaltecer, já que contribuem para reforçar a nossa missão de intervir na promoção e defesa dos direitos de cidadania dos grupos sociais mais desfavorecidos e vulneráveis da nossa terra. Aqui fica, pois, o nosso sincero agradecimento e reconhecimento por tão honrosa iniciativa.

#### 4º Evento de Orquídeas em Forjães



Nos dias 18 e 19 de fevereiro irá decorrer o 4º Evento de Orquídeas, no Centro Cultural Rodrigues de Faria, organizado pela Junta de Freguesia em colaboração com a Associação Portuguesa de Orquidofilia (APO). No dia 18/ Fev. (sábado), às 15 horas, haverá um palestra sobre orquídeas, proferida pela Drª Graziela Meister, presidenta da APO. Os forjanenses terão, mais uma vez, oportunidade de ver o seu mais emblemático edifício transformado num magnífico “jardim botânico” e de admirar e de aprender um pouco mais acerca da forma de tratar esta planta de eleição. Durante esse fim de semana, haverá exposição e venda de orquídeas.

#### Zona de lazer do Zé do Rio

Mandatada pela Câmara Municipal de Esposende, a Junta de Freguesia está a negociar com os respetivos proprietários a aquisição dos terrenos necessários para a implementação do projeto delineado para reestruturar esta zona de lazer, que nos últimos anos tem sido, sem dúvida, uma zona de forte atração, sobretudo na época estival.



#### XVI Festival dos Reis

A Assembleia e a Junta de Freguesia aceitaram o desafio e participaram no XVI Festival de Reis, no passado dia 14/Jan., no Salão Paroquial de Forjães, organizado pelo Conselho Pastoral Paroquial. Juntamente com mais oito grupos locais, exibiram os seus dotes vocais em adoração ao Menino. Foi uma noite muito bem passada, com muita alegria e boa disposição e, sobretudo, muito enriquecedora, pelos carinhosos e calorosos momentos de partilha.

#### Outras obras

Foram colocadas diversas papeleiras nos recintos do Centro Escolar e da Escola Básica de Forjães, contribuindo para um maior asseio daquelas infraestruturas.

Em breve, irão iniciar-se os trabalhos de construção da Ponte do Chouso, no Matinho, na fronteira com a freguesia de Antas.

Também está prevista, para muito breve, a ligação de toda a rede de iluminação pública da vila.

#### Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria

As obras de intervenção no Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria foram uma preocupação constante desta Junta de Freguesia, que logo após ter tomado posse, solicitou à Câmara Municipal a requalificação e, agora, conforme planeado, as obras continuam em bom ritmo e aos poucos vão devolvendo a nobreza àquele emblemático edifício.

#### Rua da Fonte Má

As obras de pavimentação da Rua da Fonte Má forma concluídas, para enorme goáudio dos seus habitantes e dos muitos que continuam a passar naquele local.

#### Poda de Árvores

A Junta de Freguesia procedeu à poda de árvores e arbustos dos espaços públicos de Forjães. Este trabalho, que tem sido levado a cabo pelos briosos trabalhadores da autarquia, proporciona um aspeto muito mais cuidado e asseado da nossa vila, a nível visual e paisagístico.

#### Rua da Corujeira

A Junta de Freguesia solicitou à Câmara Municipal de Esposende uma intervenção na Rua da Corujeira, no sentido de melhorar as condições de circulação dos peões e do trânsito. Esta intervenção está prevista para iniciar já no mês de fevereiro.



### Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

Patricia Dias

#### Em Janeiro

Ano novo vida nova... Neste sentido os utentes da fundação lar de Santo António puderam contar com a presença da turma do 5º B, para alegrar e começar o ano de 2017 em grande.

No dia 16 de Janeiro, a instituição recebeu a visita destes meninos que vieram desejar um bom ano a todos os utentes com uns cânticos das Janeiras bem ensaiados.

Mais uma vez agradecemos o carinho que tem pelos utentes e a a disponibilidade. Bem Hajam alunos e professores que os acompanharam.





## Nós por cá: locais

Carlos Gomes de Sá

### Tentativa de assalto

Depois de, na edição anterior, termos dado conta de uma assalto a uma moradia, na Av. Santa Marinha, destaca-se, um mês depois, uma tentativa de assalto ao Café Novo. Tudo aconteceu na madrugada do passado dia 10, tendo os larápios tentado entrar por uma porta lateral, isto depois de partirem o vidro de uma janela. Apesar de estroncada, a fechadura não cedeu e os meliantes ter-se-ão posto em fuga sem concretizarem as suas intenções.



### Raúl Ribeiro

O forjanense Raúl Ribeiro foi figura de destaque no programa do Porto Canal, em 6 de janeiro último, numa reportagem que dava conta de uma espécie de estágio, realizada na Escola Dragon Force, do Futebol Clube do Porto, do jovem Brandon, um americano cheio de potencial. Desde 2014 na equipa técnica desta espécie de "escolinha" dos dragões, este forjanense é a nossa medalha de ouro no Ponto Final deste mês.



### XVI Festival dos Reis

Mantendo a tradição, iniciada há dezasseis anos pelo Pe. Granja, o Conselho Pastoral Paroquial organizou mais um Festival de Reis, este ano na sua 16.ª edição, evento que teve lugar no dia 14 de janeiro, no Salão Paroquial de Forjães, no qual participaram nove grupos, que, uns mais afinados que outros, trouxeram uma mensagem de prosperidade para o ano agora iniciado.

Recorde-se que este festival partiu da iniciativa do Pe. Granja, que, com o seu dinamismo, entusiasmo e visão, pretendeu congrega toda a comunidade paroquial à volta de uma das mais antigas tradições, criando, assim, um espaço de convívio e partilha, revitalizador do dinamismo cultu-



ral e eclesial que fortalece a fé individual e a comunidade.

### Forjães revive tradição dos Reis e das Janeiras

Mais uma vez, dando continuidade a uma tradição milenar, Forjães viu reviver a tradição dos Reis e das Janeiras. O ponto alto foi a realização do XVI Festival de Reis, iniciativa do Conselho Pastoral Paroquial, e o cantar das Janeiras, nas vozes do GADTF, FSC e Centro Escolar de Forjães, que, desta forma, trouxeram novo colorido e encanto à vila de Forjães.

Recorde-se que as **Janeiras**, cantar as **Janeiras**, são uma tradição em Portugal que consiste no cantar de músicas pelas ruas por grupos de pessoas anunciando o nascimento de Jesus, desejando um feliz Ano Novo. Esses grupos vão de porta em porta, pedindo aos residentes as sobras das Festas Natalícias.

A tradição geral e mais acentuada é que grupos de amigos ou vizinhos se juntem, com ou sem instrumentos (no caso de os haver são mais comuns os folclóricos: pandeireta, bombo, flauta, viola, etc.). Depois do grupo feito, e de distribuídas as letras e os instrumentos, vão cantar de porta em porta pela vizinhança, para anunciarem o nascimento do Deus-Menino: «*Inda agora aqui cheguei, / Mal pus o pé nesta escada, / Logo o meu coração disse / Qu'aqui mora gente honrada.*»; «*Avante, pastores, / Corramos a Belém, / Adorar o Deus-Menino / E à Sua Mãe.*»

As músicas utilizadas são por norma já conhecidas, embora a letra seja diferente em cada terra. São músicas simples, habitualmente à volta de quadras simples que louvam o Menino Jesus, Nossa Senhora,

São José e os moradores que contribuíram. Tipicamente havia também algumas quadras insultuosas reservadas para os moradores que não davam as janeiras. Nos últimos anos, celebrizou-se uma música de Zeca Afonso, intitulada «Natal dos Simples» que, como começa com a frase 'vamos cantar as janeiras...', é entendida por alguns como se fosse música de Janeiras, embora não seja uma canção de folclore.

Há quem diferencie «*Os Reis*» d'«*As Janeiras*», defendendo que aqueles cantar-se-iam até ao dia de Reis («*Hoje é dia cinco, / Amanhã é dia seis, / Viemos dar Boas Festas / E também cantar os Reis*»), enquanto que as Janeiras cantar-se-iam, essencialmente, desde essa data até ao fim do mês de janeiro, sendo que o tema das quadras também mudariam um pouco: «*Quem diremos nós que viva, / Nós não queremos ficar mal, / Vivam os patrões desta casa, / Vivam todos em geral*»

No final, a porta da casa abria-se e os donos ofereciam fumeiro, nozes, castanhas, vinho, etc., mais recentemente substituídos por dinheiro.

Quando alguma porta não se abria, todos diziam em uníssono: «*Esta casa cheira a unto; morreu aqui algum defunto.*»

Esta tradição foi mantida mais uma vez, aliando a manutenção da tradição com a angariação de algum dinheiro para fazer face às despesas das actividades de cada grupo.

José Reis

### Alminhas da Madorra

De acordo com informação da zeladora das Alminhas da Madorra, Armanda Teixeira, foram arrecadados, durante o ano de 2016, 720 euros, valor entregue ao sacristão, para serem celebradas missas pelas almas e por todos os que deixaram as suas esmolas.

A zeladora agradece a todos os contributos.



**Deco-Int**  
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias  
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)  
Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende  
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | deco-int-adiliaabreu@sapo.pt

## CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães  
253 87 21 46



# Nós por cá: comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

## Mensagem do Papa Francisco para o XXV Dia Mundial do Doente

(11 de fevereiro de 2017)

«Admiração por quanto Deus realiza: “o Todo-Poderoso fez em mim maravilhas” (Lc 1, 49)»

Queridos irmãos e irmãs,  
No próximo dia 11 de fevereiro, celebrar-se-á em toda a Igreja, e de forma particular em Lourdes, o XXV Dia Mundial do Doente, sob o tema: «Admiração por quanto Deus realiza: “o Todo-Poderoso fez em mim maravilhas” (Lc 1,49)». Instituído pelo meu predecessor São João Paulo II em 1992 e celebrado a primeira vez precisamente em Lourdes no dia 11 de fevereiro de 1993, tal Jornada dá ocasião para se prestar especial atenção à condição dos doentes e, mais em geral, a todos os que sofrem; ao mesmo tempo convida quem se entrega em seu favor (familiares, profissionais de saúde e voluntários) a dar graças pela vocação recebida do Senhor para acompanhar os irmãos doentes. Além disso, esta recorrência renova, na Igreja, o vigor espiritual para desempenhar sempre da melhor forma a parte fundamental da sua missão que engloba o serviço aos últimos, aos enfermos, aos excluídos e aos marginalizados (cf. JOÃO PAULO II, *Motu proprio Dolentium hominum*, 11 de fevereiro de 1985, 1). Com certeza os momentos de oração, as celebrações da Eucaristia e da Unção dos Enfermos, os testemunhos de doentes e os estudos de bioética e de teologia pastoral que se realizarão em Lourdes, naqueles dias, prestarão uma nova e importante contribuição para tal serviço.

Sentindo-me desde agora presente espiritualmente na Gruta de Massabiél, diante da imagem da Virgem Imaculada, em quem o

*Todo-Poderoso fez maravilhas* em prol da redenção da humanidade, desejo manifestar a minha proximidade a todos vós, irmãos e irmãs que viveis a experiência do sofrimento, e às vossas famílias, bem como o meu apreço a quantos, nas mais variadas tarefas de todas as estruturas de saúde espalhadas pelo mundo, com competência, responsabilidade e dedicação se ocupam dos cuidados e do bem-estar diário de todos vós. Desejo encorajar-vos a todos – doentes, médicos, enfermeiros, familiares, voluntários – a olhar Maria, *Saúde dos Enfermos*, como a garante da ternura de Deus por todo o ser humano e o modelo de abandono à Sua vontade; e encorajar-vos também a encontrar sempre na fé, alimentada pela Palavra e os Sacramentos, a força para amar a Deus e aos irmãos mesmo na experiência da doença.

Como Santa Bernadette, estamos sob o olhar de Maria. A jovem de Lourdes conta que a Virgem, por ela designada “a Bela Senhora”, a fixava como se olha para uma pessoa. Estas palavras simples descrevem a plenitude dum relacionamento.

Bernadette, pobre, analfabeta e doente, sente-se olhada por Maria como pessoa. A Bela Senhora fala-lhe com grande respeito, sem lastimar a sua sorte. Isto lembramos que cada doente é e permanece sempre um ser humano, e deve ser tratado como tal.

Os doentes, tal como as pessoas com deficiências, mesmo muito graves, têm a sua dignidade

inalienável e a sua missão própria na vida, não se tornando nunca meros objetos; ainda que às vezes pareçam de todo passivos, nunca o são.

Bernadette, depois de estar na Gruta, graças à oração, transforma a sua fragilidade em apoio para os outros; graças ao amor, torna-se capaz de enriquecer o próximo e sobretudo oferece a sua vida pela salvação da humanidade. O facto de a Bela Senhora lhe pedir para rezar pelos pecadores lembra-nos que os doentes, os que sofrem não têm apenas o desejo de se curar, mas também o de viver cristãmente a sua existência, chegando a oferecê-la como autênticos discípulos missionários de Cristo.

A Bernadette, Maria dá a vocação de servir os doentes e chama-a para ser Irmã da Caridade, uma missão que ela traduz numa medida tão elevada que se torna modelo que todo o profissional de saúde pode tomar como referência. Peçamos, por isso, à Imaculada Conceição a graça de saber sempre relacionar-nos com o doente como uma pessoa que certamente precisa de ajuda – e, por vezes, até para as coisas mais elementares – mas também é portadora do seu próprio dom que deve partilhar com os outros.

O olhar de Maria, *Consoladora dos aflitos*, ilumina o rosto da Igreja no seu compromisso diário a favor dos necessitados e dos doentes. Os preciosos frutos desta solicitude da Igreja pelo mundo dos atribulados e doentes são motivo de agradecimento ao Senhor Je-

sus, que Se fez solidário connosco, obedecendo à vontade do Pai até à morte na cruz, para que a humanidade fosse redimida. A solidariedade de Cristo, Filho de Deus nascido de Maria, é a expressão da onipotência misericordiosa de Deus que se manifesta na nossa vida – sobretudo quando é frágil, está ferida, humilhada, marginalizada, atribulada – infundindo nela a força da esperança que nos faz erguer e nos sustenta.

Uma riqueza tão grande de humanidade e de fé não deve ficar perdida. Há-de ajudar-nos a enfrentar as nossas fraquezas humanas e, ao mesmo tempo, os desafios presentes no campo da saúde e em âmbito tecnológico. Por ocasião do Dia Mundial do Doente, podemos encontrar novo impulso a fim de contribuir para a difusão duma cultura respeitadora da vida, da saúde e do ambiente; encontrar um renovado impulso para lutar pelo respeito da integridade e dignidade das pessoas, inclusive mediante uma abordagem correta das questões bioéticas, a tutela dos mais fracos e o cuidado do ambiente.

Por ocasião do XXV Dia Mundial do Doente, reitero a minha proximidade feita de oração e encorajamento aos médicos, enfermeiros, voluntários e a todos os homens e mulheres consagrados comprometidos no serviço dos doentes e necessitados; às instituições eclesiais e civis que trabalham nesta área; e às famílias que cuidam amorosamente dos seus doentes. A todos, desejo que possam

ser sempre sinais jubilosos da presença e do amor de Deus, imitando o testemunho luminoso de tantos amigos e amigas de Deus, de entre os quais recordo São João de Deus e São Camilo de Lélis, Padroeiros dos hospitais e dos profissionais de saúde, e Santa Teresa de Calcutá, missionária da ternura de Deus.

Irmãs e irmãos todos – doentes, profissionais de saúde e voluntários –, elevemos juntos a nossa oração a Maria, para que a sua materna intercessão sustente e acompanhe a nossa fé e nos obtenha de Cristo seu Filho a esperança no caminho da cura e da saúde, o sentido da fraternidade e da responsabilidade, o compromisso pelo desenvolvimento humano integral e a alegria da gratidão sempre que Ele nos maravilha com a sua fidelidade e a sua misericórdia:

Ó Maria, nossa Mãe, que, em Cristo, acolheis a cada um de nós como filho, sustentai a expectativa confiante do nosso coração, socorrei-nos nas nossas enfermidades e sofrimentos, guiai-nos para Cristo, vosso filho e nosso irmão, e ajudai a confiarmos-nos ao Pai que faz maravilhas.

A todos vós asseguro a minha recordação constante na oração e concedo, de coração, a Bênção Apostólica.

Vaticano, 8 de dezembro de 2016,  
Festa da Imaculada Conceição

### Notícias breves

#### Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

##### Fevereiro/2017

- Dia 02 – Festa da Apresentação do Senhor (Senhora das Candeias): bênção de velas, junto à Capela do Senhor dos Passos, seguindo-se a Eucaristia.
- Dia 11 – Visita aos doentes e idosos da Comunidade pela Catequese Paroquial, com saída do adro pelas 14h30.
- Dia 25 – Festa das Bem-aventuranças (8º ano), com missa às 18horas.

##### Março/2017

- Dia 01 – Quarta Feira de Cinzas (início da Quaresma).
- Dias 15 a 17 - Tríduo do Sagrado Coração de Jesus: missa às 18h.
- Dias 17 a 18 – Lausperene Paro-

quial: missa às 18h.

- Dia 19 – Missa com a Catequese e Festa do Pai Nosso (2º ano), às 11h15.
- Dia 20 – São José, esposo da Virgem Maria (Dia do Pai): missa às 18horas.

#### Congregação Mariana

Nova direção da Congregação Mariana, para o triénio 2017-2019: Maria Acidália Azevedo Lima, Maria de Jesus da Cruz Almeida Araújo e Maria do Carmo Ferreira Ribeiro. Desejamos fecundo apostolado.

#### Donativos para as obras no Salão Paroquial

70,00 euros do casal Horácio Costa e Alexandrina Silva (Bodas de Ouro)  
**Total 8.577,09 euros. Obrigado!**

#### Novo Juiz da Cruz

Depois do trabalho apostólico - exímio e proffcuo - desenvolvido ao longo do ano 2016 pelo juiz da Confraria Geral, Alexandre Fernandes da Costa, sucede-lhe nesta missão José Leandro da Silva Dias. Ao juiz cessante, Alexandre, deixamos a nossa alta estima e consideração, pelo empenho demonstrado. Muito Obrigado! Ao novo juiz, José Leandro, o desejo de muito sucesso nesta causa que abraçou em prol da Comunidade Paroquial.

#### Movimentos religiosos

##### Óbitos:

15/01/2017 – Francisca Seixas Pimenta, com 1 mês de idade e residente na Rua João Lopes o Velho, freguesia de Darque, concelho de Viana do Castelo.

#### Bodas de Ouro Matrimoniais

07/01/1967 - 07/01/2017 - O casal Horácio da Costa e Silva e Alexandrina Gomes da Silva celebrou, em ambiente festivo, juntamente com os seus filhos, netos e familiares, os 50 anos de vida matrimonial. Agradeceram a Deus pela vida a dois, na saúde e na doença, na alegria e na tristeza em todos os dias da sua vida! Mais do que com tijolos e mobília, o lar, a casa, é uma construção de corações. É sempre motivo de alegria para todos e, sobretudo para este casal, Horácio e Alexandrina, porque podem olhar para trás com a consciência de uma vida conseguida e fecunda, escrita com páginas luminosas, através do esforço e da fidelidade. O matrimónio é um sacramento a dois, pois casar é assumir responsabilidades. Tornar feliz o outro é uma das maiores responsabilidades. Ajudados pela Palavra de Deus, continuem a descobrir as grandezas do amor matrimonial e da missão bela e nobre a que Deus chama todos os que abraçam este estado de vida. Na família, nem tudo é poesia sonhada, nem tudo é paz e serenidade. Quiseram agradecer a Deus pelas maravilhas que realizou nesses anos de caminhada no amor. Este “formoso aniversário” é como uma lufada de ar puro no meio da nossa sociedade. Parabéns!...



## A voz dos assinantes

### Adolf Hitler

Tradução Torres Jaques

Ele confessava muito francamente, dentro do seu Mein Kampf, a declaração de guerra de Agosto de 1914, no verão, como um dos bons momentos da sua vida: "Isso foi a libertação da aflição que tinha pesado sobre mim durante a minha juventude. Eu não tenho vergonha de dizer que fui levado pelo entusiasmo do momento."

De facto, este homem social, sem família, sem amigos, sem recursos e sem profissão definida, aspira a fazer as suas provas no seio de uma instituição onde ele encontra, enfim, a ordem da camaradagem, o ambiente, o alojamento e o reconhecimento pelo que ele fez durante os seus anos de boémia em Viena e em Munique. Mesmo sendo austríaco, ele alista-se no exército alemão e é incorporado na 1ª companhia do 16º regimento bávaro de infantaria, ou melhor, "Regimento List". Serviu durante quatro anos como "Meldeganger" (mensageiro), encarregado de levar as confidências entre as companhias e o Q.G. do regimento. Foi uma função muito perigosa em que o regimento de Hitler participou em certos afrontamentos sangrentos da Grande Guerra: a primeira batalha, a de Ypres, em outubro de 1914, a de Neuve-Chapelle, em 1915, a da Somme, em 1916, a de Ypres em março de 1917, a de Arras, quatro meses depois, assim como a última ofensiva na prima-

vera de 1918. Entre os seus superiores e os seus companheiros do regimento, ninguém contestou que Adolf Hitler, promovido a cabo em 1917, e condecorado com a Cruz de ferro 1ª, depois de 2ª classe, preencheu corajosamente todas as missões que lhe foram confiadas.

Ferido nas pernas perto de Bapaume, em outubro de 1916, ele volta à Alemanha, mas, depois de cinco meses de convalescença, insiste em voltar à atividade. Gazeado em Ypres durante a retirada de outubro de 1918, ele fica temporariamente cego, e é no hospital militar de Poméranie que ele toma conhecimento do fim da guerra e da derrota da Alemanha.

Mais que qualquer outra coisa, foi a Grande Guerra que fez decidir o destino de Adolf Hitler. No outono de 1919, depois de falhada a tentativa de revolta comunista na Baviera, Hitler é nomeado "Bildungsoffizier", oficial de propaganda, encarregado da instrução política das tropas, e é nessa ocasião que se revelam os seus incontestáveis talentos de orador.

O tema para as suas ideias foi encontrado: "A Alemanha foi apunhalada pelas costas em novembro de 1918 pelos judeus e os socialistas, por isso precisa de

uma ação séria em matéria estratégica, vai fazê-lo cometer, durante a Segunda Guerra mundial, erros fatais sobre todos os campos de batalha, desde a Rússia até à Normandia, passando pela Tunísia. É precisamente isso que causará a sua perda.

mação séria em matéria estratégica, vai fazê-lo cometer, durante a Segunda Guerra mundial, erros fatais sobre todos os campos de batalha, desde a Rússia até à Normandia, passando pela Tunísia.

É precisamente isso que causará a sua perda.

#### Biografia

**Nascido** no dia 20 de abril de 1889

**Falecido** a 30 de abril de 1945

**1907**, fracasso nas Belas-Artes de Viena

**1917**, promovido a cabo.

**1921**, presidente do NSDAP

(Partido nacional socialista)

**1924**, condenado a 5 anos de prisão e libertado depois de 9 meses escreve "Mein Kampf"

**1932**, torna-se cidadão alemão

**1933**, chanceler do Reich; obtém os plenos poderes

**1938**, reencontra Daladier, Chamberlain e Mussolini em Munique

**1939**, invasão da Tchecoslováquia, a Polónia depois ataca a França



#### Futur Führer

*Le caporal Hitler à l'arrière du front en 1915. Malgré une Croix de fer, on refuse de le faire monter en grade. Un rapport envoyé à l'état-major précise qu'il "n'a pas les qualités d'un chef et fuit les responsabilités".*

## Editorial



José Reis

Para além dos acontecimentos que vão sendo continuados, uns mais positivos, como a manutenção das tradições locais, com as tradicionais "Janeiras", outros mais negativos, como as guerras, as questões políticas e outras, dois factos marcaram este início de 2017: a morte de Mário Soares e a tomada de posse de Donald Trump.

Quanto ao primeiro, embora não sendo minha intenção fazer qualquer tipo de elogio (nem crítica), deixando isso para os analistas políticos, que na altura da sua morte tiveram o seu momento para explanarem a sua visão, é um facto que, independentemente da cor política de cada um e da sua visão da história, a figura de Mário Soares marcou a história portuguesa recente, sendo de justiça reconhecer, aliás como foi tom quase unânime das grandes figuras políticas atuais e comentadores, a sua importância na luta antifascistas e o papel fundamental na instauração e consolidação do regime democrático quando este, depois da revolução de Abril de 1974, parecia andar à deriva, com novas ameaças totalitárias, para além dos importantes cargos que exerceu.

Quanto ao segundo, a tomada de posse de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos da América, independentemente de ver nele uma figura arrogante e pouco simpática, com ideias com as quais não concordo minimamente e que me parecem uma forte ameaça à estabilidade mundial, não compreendo as manifestações antitrump, pois este foi eleito de acordo com as leis americanas, que todos conhecem e que apro-

veitam quando são favorecidos. Quer se goste ou não, ele foi eleito democraticamente, no respeito pelas leis vigentes.

Podemos, contudo, questionar: mas não há o direito à indignação, ao protesto?

Evidentemente, esse é um direito que a todos assiste num regime democrático, onde cada um pode manifestar a sua opinião. Contudo, talvez devessem começar por questionar a própria lei eleitoral, que permite que alguém com esse perfil possa aspirar e conseguir chegar a ser eleito presidente, independentemente da vontade da maioria; mas cada país tem o seu sistema e é nele que os candidatos são eleitos.

Além do mais, uma vez eleito, também lhe deve ser dado o benefício da dúvida, pois, certamente, o próprio sistema tem os seus mecanismos de garantia democrática, pelo que algumas medidas por ele defendidas na campanha não passarão disso mesmo, pois elas terão de ser aprovadas pelo senado, havendo sempre mecanismos legais ao dispor se se verificar uma contestação generalizada.

Para terminar, deixo ainda duas notas:

Em primeiro lugar, é também obrigação deixar o registo do desaparecimento de um grande homem, médico e pensador, Daniel Serrão, que marcou a cultura médica e ética nos últimos tempos.

Em segundo lugar, nota para a afirmação constante da natureza, que trouxe o frio típico da época e que, impondo as suas leis, provoca cataclismos que obrigam o ser humano a repensar os seus projetos e a relativizar os acontecimentos, alerta constante para a ação humana, a quem se exige a responsabilização pela "casa" que é de todos.

Finalmente, registre-se, a nível local, a manutenção das tradições, com o cantar da "Janeiras" e o "Festival de Reis, numa afirmação do entusiasmo e vitalidade dos grupos forjanenses.

#### O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58  
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614  
Telef. 253 87 23 85

**PROPRIEDADE e EDIÇÃO:** ACARF  
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

e-mail: acarfl@sapo.pt  
Facebook: Jornal O Forjanense



**Diretor:** Carlos Gomes de Sá - csa@portugalmail.pt

**Subdiretor:** José Manuel Reis - jmanuelreis@sapo.pt

**Colaboradores regulares:** Armando Couto Pereira, ACARF, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Bae-ta, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, Fernando Neiva, EBI Forjães, Marina Aguiar, Pe. José Ferreira Ledo, Elsa Teixeira, Educadoras da ACARF, Felicidade Vale, Rolando Pinto.

**SECRETARIADO E PAGINAÇÃO:** Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

**FOTOGRAFIA:** Luís Pedro Ribeiro

**ASSINATURA ANUAL (11 números)**

**TIRAGEM** - 850 Ex.

**País:** 9 Euros; **Europa:** 19 Euros; **Resto do Mundo:** 22 Euros  
Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650  
**IMPRESSÃO:** EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda



## Notícias da ACARF

### Creche

#### A história dos três Reis Magos

Vou contar-vos uma história de três reis muito importantes. Viviam nos seus castelos, Cheios de ouro e diamantes. Mas olharam para o céu, Numa noite muito escura. Avistaram uma estrela e partiram com bravura. Seguiram aquela estrela muitos dias sem parar. E encontraram o Jesus, a quem foram adorar. Decidiram ofertá-lo, cada um com seu tesouro. Os presentes foram eles mirra, incenso e ouro. A estrela ensinou-os a encontrarem o caminho. P'ra poderem adorar quem nasceu tão pobrezinho. Nunca mais eles esqueceram essa história de amor, Tinham por nomes Gaspar, Baltasar e Belchior.

*Alda Casqueira Fernandes*



E nós por cá, em dia de Reis, também nos divertimos!

### Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

Olá Amiguinhos! Esperamos desde já que o vosso ano tenha começado da melhor forma e queremos desejar-vos que seja um ano muito feliz!

Estão curiosos por saber o que fizemos este mês na AAAF (Atividades de Animação e Apoio à Família)? Então vamos partilhar com vocês. Pois bem, brincamos, brincamos e brincamos. Afinal de contas, somos crianças e o nosso maior direito é brincar. Existem tantas formas de brincar. Fizemos brincadeiras livres, jogos, construções, ouvimos muitas histórias e até já temos um teatro de fantoches, onde nos divertimos a valer!

Gostávamos de partilhar com vocês todas as brincadeiras que fizemos, mas não é possível, por isso vamos apenas apresen-

tar o nosso projeto. Tudo começou com a audição da história “Não é uma caixa!” de Antoinette Portis. A partir deste momento, fomos desafiados a imaginar e a registar através do desenho o que poderia ser a nossa “não é uma caixa”. Surgiram tantas ideias... desde um prédio, casa de bonecas, frigorífico, comboio e tantas outras coisas. Sim, porque somos bastante criativos! E vocês, o que fariam com uma caixa?

Estão curiosos para saber o que aconteceu a seguir? Então, depois da partilha de ideais entre colegas, foi selecionado o desenho de um carro de corrida e, por isso, passamos a intitular o projeto de “Não é uma caixa, é um carro de corrida!”. Depois, fizemos uma lista dos materiais necessários para a construção do carro e definimos ou-

tros elementos que não estavam presentes no desenho, tais como: o assento, os pedais e até o cinto de segurança. Depois de estar tudo organizado e definido, metemos mãos à obra e iniciamos a construção do nosso carro. Tem sido um entusiasmo! Até já nos imaginamos a fazer grandes via-

gens pelo mundo, sentados no nosso carro. Ainda não terminamos o projeto, mas em breve ficará pronto e nós prometemos mostrar o resultado final.

Temos de partir, mas voltaremos com mais novidades. Até lá brinquem muito e divirtam-se muito!



### Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães (ACARF), fundada a 25 de Março de 1983, é uma instituição particular de solidariedade social que, nos últimos anos, obteve um crescimento notório de utentes ao nível de duas respostas sociais: o Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), destinado a crianças/jovens do 1.º, 2.º e 3.º CEB, e as Atividades de Apoio e Animação à Família (AAAF), destinado a crianças com idades compreendidas entre os 3 anos até à idade de ingresso para o 1.º CEB. Devido a este crescimento, achou-se pertinente clarificar alguns aspetos de uma destas respostas sociais, nomeadamente alguns objetivos delineados para o CATL

bem como o seu modo de funcionamento.

O CATL é orientado por três professores e é direcionado para crianças/jovens do 1.º, 2.º, 3.º CEB. Os objetivos delineados e o modo de funcionamento divergem de acordo com o nível de ensino e também com o início ou término do período letivo.

No que concerne ao 1.º CEB, durante o período escolar, a principal preocupação é proporcionar um bom ambiente de estudo, auxiliando nos trabalhos de casa e esclarecendo dúvidas sobre os conteúdos lecionados nas aulas. Este auxílio só poderá ser prestado após o horário letivo.

No que diz respeito aos 2.º e 3.º CEB, os objetivos estipulados, para além do apoio nos

trabalhos de casa, comum a todos os ciclos de ensino, também incidem noutros pontos como: desenvolver metodologias de trabalho e autonomia; esclarecer dúvidas sobre os conteúdos lecionados; preparar para avaliações; proporcionar um ambiente de estudo e selecionar, recolher e organizar informação para o esclarecimento de situações e resolução de problemas. Com estes objetivos procura-se um bom aproveitamento escolar por parte destas crianças/jovens. Elas apenas poderão usufruir deste apoio durante as suas tardes livres.

Esta componente funciona da seguinte forma: a ACARF, depois do almoço, recolhe as crianças na Escola Básica de Forjães

transportando-as para as suas instalações. De seguida têm um período para realizar os trabalhos de casa. Posteriormente é-lhes disponibilizado apoio ao nível de duas unidades curriculares: Matemática e Português. Durante este período de tempo, há um intervalo para lanchar e descansar. Caso as crianças/jovens se encontrem em período de avaliações, as duas horas destinadas a estas disciplinas poderão ser facultadas para o estudo de outras.

Durante o período de férias, como as crianças estão em tempo integral na instituição, são planeadas atividades lúdicas de ocupação de tempos livres que constituam um desafio cognitivo, estético e ético.





# Boletim - Nascente Escolar

Escola Básica de Forjães

janeiro 2017

## Cantar as JANEIRAS



Ao longo do mês de janeiro, um pouco por todo o lado, cantam-se as janeiras.

A E. B. de Forjães não foi exceção. Alunos do Pré-escolar, do 1º e do 2º ciclos cantaram-nas um pouco por toda a vila.

Nos passados dias 18 e 20 de janeiro, os alunos do 1º ciclo da Escola Básica de Forjães foram cantar as janeiras nas proximidades da escola. Foram muito bem recebidos pelos seus conterrâneos que, alegremente, abriam as portas de suas casas para ouvirem a canção "Tenha muita saúde".



### Comunidade de Forjães recebe os pequenos "Reis" de braços abertos

Alunos de Forjães dão vida à tradição dos Reis, cantando pelas casas da freguesia.

Na quinta-feira, dia 19, os alunos do Pré-escolar deslocaram-se ao centro de Forjães para cantarem os Reis, desejando um bom ano a todos os forjanenses.

O grupo de pequenos cantores, acompanhado por alguns familiares mais disponíveis, visitou casas de comércio, o Lar de Santo António, a Junta de Freguesia e algumas casas particulares.



### Janeiras no Lar de Santo António

No dia 16 de janeiro, os alunos do 5ºB da Escola Básica de Forjães, acompanhados pelo professor de Ed. Musical e Diretor de Turma, Armando Félix, deslocaram-se ao Lar de Santo António para cantar as janeiras.

Mas não foram só os alunos do 5ºB, que cantaram. Também os utentes retribuíram com canções populares, conhecidas de todos.

O ambiente de alegria prolongou-se com um saboroso lanche.

A atividade decorreu no âmbito do

"Projeto Intergeracional" que tinha já trazido à escola os utentes do Lar, durante a Feira do Livro e durante a Festa de Natal.



### Cantar as janeiras em prol de uma sala Snoezelen

Os alunos com Currículo Específico Individual, acompanhados de 7 alunas do 9º A, deslocaram-se, no dia 19, à zona industrial de S. Romão do Neiva, para cantar as janeiras em prol de uma sala de Snoezelen na EB de Forjães.

As alunas apresentaram o projeto desta sala às empresas visitadas, no sentido de as sensibilizar para a importância desta estrutura, para os alunos que sofrem de ansiedade, stress e descontrolo comportamental.





## Sensibilizando para a Integração de alunos com Necessidades Educativas Especiais de caráter permanente, na nossa escola...

No dia 7 de dezembro inaugurámos a “Casa Funcional” na nossa escola. Este espaço é constituído por uma cozinha completamente equipada, um quarto e uma lavandaria. Este projeto foi pensado e orientado por pais e docentes e teve como principal finalidade dotar a escola de estruturas que proporcionassem o desenvolvimento de competências essenciais para o futuro dos alunos com necessidades educativas especiais. Com o interesse e apoio do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, foi possível, sem qualquer financiamento público, construir dentro de uma sala de aulas, uma “casa funcional”, na qual estes jovens aprendem a ser autónomos. Com um custo de aproximadamente 7 500€, os trabalhos realizaram-se graças a uma forte solidariedade por parte de empresas e particulares, e ao empenho e trabalho dos pais, professores, familiares e amigos. Foram dois meses e meio de muita agitação, muito envolvimento, muita generosidade e muita boa disposição, pois o sonho estava prestes a tornar-se realidade.

A inauguração contou com a presença da Sra. Vereadora da Educação Jaqueline Areias, do Sr. Presidente da Junta da Freguesia de Forjães, Manuel Ribeiro, dos membros da direção do agrupamento, de professores, de pais, de assistentes operacionais e, sobretudo, de grande parte das empresas e particulares que acreditaram neste projeto.

### Concurso Nacional de Leitura

No dia 25 de janeiro, realizou-se a primeira fase do Concurso Nacional de Leitura.

As obras escolhidas foram: “Sexta-Feira ou a Vida Selvagem”, de Michel Tournier, para o 7º ano; “O Último Grimm”, de Álvaro Magalhães, para o 8º ano; “Capitães da Areia”, de Jorge Amado, para o 9º ano.

Foram muitos os alunos que aderiram a esta iniciativa e serão três os vencedores que irão representar a escola na fase distrital.

### VISITA DE ESTUDO A SERRALVES

#### MIRÓ MATERIALIDADE e METAMORFOSE

No dia 13 de janeiro, os alunos do 9º ano, das turmas A e B de Forjães, realizaram uma visita de estudo à Fundação de Serralves, no Porto, no âmbito da disciplina de Ed. Visual, visitando a exposição do artista espanhol Juan Miró, intitulada Materialidade e Metamorfose.

Tratando-se de uma visita guiada, o diálogo estabelecido entre público (alunos e professores) e monitor permitiu um maior conhecimento e provavelmente, para alguns, uma maior compreensão da obra deste artista. Foram dadas sugestões de trabalhos e fomos convidados a “dialogar” com as obras, a questionar, a interpretar, através das perguntas que a monitora nos colocava. Deste modo, a obra de arte, silenciosa, ganha vida e passa a fazer parte de nós.



Com estas iniciativas que envolvem toda a comunidade educativa caminharemos, verdadeiramente, para a construção de uma sociedade inclusiva e solidária, que possibilite a todos a igualdade de oportunidades.

Natália Serra



## LUZ, CÂMARA... AÇÃO!

“Os Lumière na sala de aula”



Desde o início do ano letivo, a turma do 7º A tem dedicado algumas aulas de Português, Francês e Educação para a Cidadania ao projeto “Os Lumière na sala de aula”.

Com a ajuda do especialista em cinema da associação “Ao Norte”, o professor Alexandre, que se deslocou à Escola Básica de Forjães, a turma fez uma viagem ao passado, ao tempo em que os irmãos Lumière fizeram o primeiro filme da História.

A partir daí, a turma foi dividida em grupos que passaram a criar pequenas histórias de onde se pudesse extrair uma moralidade.

Criadas as histórias, passou-se ao momento tão esperado: as filmagens!

Na nossa opinião, esta atividade contribuiu para uma maior capacidade de trabalhar em grupo, alargando também os nossos horizontes noutras áreas, como a sétima arte.

Esperamos que esta experiência se repita, pois permitiu-nos aprimorar a produção escrita, além de nos transmitir algumas técnicas de representação e de nos proporcionar bons momentos em grupo.

Ana Rita Abreu, Beatriz Ribeiro, Carolina Reis, 7º A

## Newton gostava de ler

No dia 12 de dezembro, os alunos da turma do 4º ano da Escola Básica de Forjães realizaram, na sua Biblioteca, a primeira de três atividades a desenvolver no âmbito do Projeto Newton Gostava de Ler, que combina a literatura com as ciências.

Começaram por ouvir e, posteriormente, visualizar o conto “A Menina dos Fósforos”, de Hans Christian Andersen. É uma história triste e emotiva que se passa na Escandinávia, na véspera de Natal.

De seguida, assistiram à projeção de partes do divertido filme *Frozen – uma Aventura no reino do Gelo*, relacionadas com o frio e com o gelo.

Por fim, realizaram uma atividade experimental intitulada “Gelado Científico”, que ensinava os alunos a fazerem um gelado sem utilizarem o frigorífico ou o congelador, tal como se fazia antes de serem inventados os eletrodomésticos. Através da realização desta experiência, os alunos aprenderam que o sal baixa o ponto de fusão do gelo e que, por isso, nas zonas onde neva, é usado sal nas estradas para que a neve derreta mais rapidamente e a temperaturas mais baixas.

No final, os alunos provaram e deliciaram-se com o resultado do seu trabalho ao som da música “Um dia Frio”, de Djavan.

Carolina Marques e Matilde Gião – 4º ano – T.ª FH



## Gelado Científico

Os pequenos cientistas do 7º C compareceram na biblioteca escolar, determinados a usar a ciência para criar um gelado, no dia 11 de janeiro, uma quarta-feira.

Belas passagens do filme *Frozen* e emocionante leitura do livro “O Planeta Branco” diferenciaram os conceitos de calor e ausência do mesmo, e serviram de ponto de partida para meterem mãos à obra.

Numa primeira etapa, verificaram a grande descida de temperatura quando se acrescenta sal ao gelo, concluindo que esta mistura é a ideal para arrefecer o preparado do gelado.

Já com o entusiasmo à flor da pele, a parte mais deliciosa do projeto chegou, finalmente, quando os ingredientes (leite, natas, açúcar e essência de baunilha) foram colocados num saco de congelação. O saco do preparado foi colocado num outro maior, com o gelo e o sal, e umas fortes “agitadelas” foram o suficiente para os tornar em gelado.

Foram adicionadas ainda pepitas de chocolate e, ao som da música “Um dia Frio”, de Djavan, saborearam o sucesso desta fantástica experiência.

Lara Almeida, Raquel Neiva e Rute Moreira 7º C



### OFICINAS DE CIÊNCIA



#### "Chamamento de Anfíbios"

5º ANOS

No dia 09 de janeiro de 2017, as turmas do 4º ano participaram na atividade "Chamamento de anfíbios e origamis" dinamizada pelo Centro de Educação Ambiental. A Equipa do Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental, que se deslocou à escola, começou por apresentar várias imagens sobre anfíbios e falar sobre algumas das suas características. Ficamos a conhecer várias curiosidades sobre esta classe de animais sobretudo quanto à comunicação entre si, modo de vida e habitat.

De seguida, fomos desafiados a construir

um sapo em origami. Foi então que, depois de dobras e mais dobras de papel, surgiram vários sapos de todas as cores a saltitar por cima das mesas. Foi bastante divertido!

Por fim, realizamos um jogo de descoberta, em que cada aluno deveria encontrar o seu par através dos sons emitidos pelos objetos trazidos pela equipa.

Gostamos muito de participar nesta atividade pois ficamos a saber coisas muito interessantes sobre os anfíbios, a conhecer melhor a técnica do origami e ainda nos divertimos com um jogo final.

Turma FG



### PEÇA DE TEATRO

#### "A menina que colecionava lixo"

Pré-escolar

As crianças do pré-escolar da turma FC do Centro Escolar de Forjães, a convite do Centro de Educação Ambiental, deslocaram-se ao Auditório Municipal de Esposende para assistir à peça de teatro "A menina que colecionava lixo".

Foi uma experiência única que permitiu às crianças aprenderem de uma forma divertida e lúdica, acerca de temáticas bem importantes da área do Conhecimento do Mundo. Com a ajuda dos protagonistas Carlota e Gaspar, todas as crianças aprenderam a reconhecer as "cores do lixo" e a separá-lo de forma correta, nos respetivos ecopontos. Descobriram igualmente o significado de reutilizar o lixo, tornando o usado em algo novo, através da arte, da criatividade e de muita imaginação! A atividade promoveu o gosto e o interesse das crianças pelo conhecimento, pelas artes, e ainda o respeito pela natureza.

Educadora Rita Caetano



### CLUBE DE ORIENTAÇÃO



1ª e 2ª etapas do R.R. Norte

PENAFIEL - Cabroelo



Os atletas do Clube de Orientação da nossa escola iniciaram a fase competitiva - Ranking Regional Norte, com as duas primeiras provas, de oito no total. Disputam estas provas alunos de toda a região norte, num número aproximado de 700. A pontuação atribuída em cada etapa (pela classificação individual) apura os melhores atletas, individualmente e por equipas, para a Fase Nacional (mas só a partir do escalão de Iniciados).

A equipa da EBF é composta por 48 alunos e ex-alunos com idades compreendidas entre os 9 e os 18 anos. Esteve representada por 36 atletas em Penafiel - Cabroelo, a 21 de janeiro, para competir, socializar e aprender! Para os alunos em iniciação à modalidade a autoconfiança aumentou significativamente no final das duas

etapas, o que se poderá traduzir na obtenção de melhores resultados nas próximas provas! Todos se empenharam e demonstraram um comportamento cívico de orgulhar qualquer comunidade educativa!

No somatório das duas provas salientam-se as classificações:

**Infantil A Fem.:** Inês Laranjeira - 1º; Cláudia Tomás - 2º; Verónica Jaques - 7º e Beatriz Varajão - 9º

**Infantil A Masc.:** Duarte Pedro - 5º; Simão Carvalho - 9º

**Infantil B Fem.:** Antónia Brito - 5º; Catarina Ribeiro - 8º

**Iniciado Masc.:** Tomás Araújo - 10º

**Juvenil Masc:** Nuno Pereira - 7º

As próximas duas etapas vão decorrer em Stº Tirso - Assunção a 11 de fevereiro.

Profª Anabela Freitas





## Teremos de lutar até ao fim!

O Forjães continua em dificuldades na tabela classificativa, ocupando um dos quatro lugares de descida, nesta altura. Partimos para esta época com ambição e vontade de fazermos melhor, acreditávamos que o poderíamos fazer, mas tudo foi correndo em sentido inverso à nossa vontade e já há muito tempo que nos espera a difícil luta pela manutenção. Mesmo neste capítulo, temos sentido dificuldades acrescidas, maus desempenhos e, em alguns jogos anteriores, um conjunto de posturas incompreensíveis. Desde há muito tempo que procuramos identificar "o vírus" que vai corroendo a nossa equipa e, obviamente, aos poucos fomos percebendo o que fazer. Temos tentando de todas as formas possíveis e imaginárias o reajuste do plantel: foram acontecendo saídas, umas por dispensa do clube, outras por vontade própria ou por falta de vontade de ajudar o clube nesta situação. Assim, a juntar às primeiras três saídas, João Pedro, Gonçalo e Luan, no início de janeiro, o clube dispensou Jaman-

ta e contratou Simão (g. redes), Cláudio e Vicente e, posteriormente, Feiteira e Peão, por motivos distintos, mas por vontade própria, quiseram terminar a sua ligação ao clube. Obviamente que, numa situação destas, já diz o ditado: "só faz falta quem está!". Ficamos então com um plantel muito curto para a luta que pretendemos levar até ao fim, mas não baixaremos os braços! Continuamos a procurar gente que possamos enquadrar nesta equipa, dando mais opção à mesma e só baixaremos os braços quando já não for possível fazer mais nada, o que certamente não vai acontecer. Lutaremos, em primeiro lugar, pelo clube e, depois, por todos aqueles que gostam e sentem o FSC, na procura de dias mais sorridentes e de resultados mais positivos, porque os puros, os bons sócios, os bons adeptos e as boas pessoas do Forjães SC, esses sim, merecem sorrir, merecem andar contentes, merecem ver o seu apoio correspondido com melhores resultados desportivos. É também importante que todos percebam que por

muito que queiram, nós queremos sempre muito mais, o sucesso do FSC.

Obviamente que temos que ser conscientes e perceber que poderemos não atingir o objetivo, situação que não queremos, de forma alguma, que aconteça, e que se acontecer deixar-nos-á muito tristes. Por isso, não vale a pena dramatisar: se tivermos que descer de divisão (repito, o que não queremos de forma alguma) a vida do clube vai certamente continuar, porque o FSC é maior que qualquer sorriso, por muito grande e forte que ele seja, mesmo nos momentos menos bons. Com serenidade, e acima de tudo com honestidade e dedicação, acreditem que este clube não tem rei, mas roque tem de certeza e está servido por gente boa, disposta a lutar e a dar tudo pelo Forjães SC.

## Sorteio de Natal

Números premiados

Confira os seus bilhetes do sorteio de natal do FSC

1º prémio: 4 582

2º prémio: 7 507

3º prémio: 0 771

## Cantar das Janeiras

Como habitualmente, desde há três décadas a esta parte, o Forjães SC tem vindo a percorrer os quatro cantos da nossa vila, cantando (umas vezes melhor, outra vezes pior, outras vezes é melhor nem dizer!...) as tradicionais Janeiras. Aos poucos temos então percorrido a freguesia, e salvo uma ou outra exceção natural, também ninguém é obrigado a colaborar, temos obtido o apoio e a compreensão da maioria dos forjanenses e temos sido muito bem-recebidos. A todos o nosso muito obrigado pela colaboração e desculpem lá a nossa desafinação, mas certamente para o ano o Forjães SC voltará, com certeza mais afinado.

## Resumo das Jornadas

### 18ª Jornada

08.01.2017

Amares 4-0 FORJÃES S.C.  
Estádio Municipal - Amares.

Um jogo que deixou bem claro que assim não vamos lá, onde a nossa equipa se mostrou desunida e desgarrada, onde, perante a adversidade, baixou a cabeça e permitiu que um adversário da nossa igualha se galvanizasse e nos despachasse com uma pesada goleada.

O jogo em si teve uma primeira parte que decorreu numa toada lenta e mal jogada, de parte a parte. Ainda assim, o Forjães dispôs de duas grandes situações de golo, na primeira meia hora, e parecia ter o jogo ofensivo do adversário controlado. Con-

tudo, o golo sofrido já perto do intervalo, deixou-nos atordoados e, provavelmente, começou logo aí a nossa descrença. Na segunda parte o Amares entrou e com facilidade chegou ao 2-0. Depois vimos um Forjães cabisbaixo, desgarrado e incapaz de inverter os acontecimentos. Quase que podemos dizer que fomos baixando a cabeça, tal era a nossa impotência para reagir. Só nos últimos minutos, e com a derrota já certa, fomos capazes de tentar dar uma resposta, mas já nem ao tento de honra chegamos.

Um jogo mau de mais para ser verdade, onde nos faltou tudo, sobretudo querer, vontade, raça e, acima de tudo, sentido de responsabilidade.

**FSC:** Salgueiro; Postiga (c.), Jaka, Tiago F. e Ricardo; Ruizinho (João André aos 67), Feiteira, Tiago Lopes (Peão aos 72) e João Vítor

(Cláudio aos 76); Reguila e Reko.

Não jogaram: Jamanta, Carlos e Palheiras.

Treinador: Miguel Magalhães

Golos: 1-0 aos 42 min.; 2-0 aos 56 min.; 3-0 (g.p.) aos 78 min.; 4-0 aos 90 min.

### 19ª Jornada

6.11.2016

FORJÃES S.C. 0-2 Terras de Bouro  
Estádio Horácio Queirós, Forjães.

Mais um jogo entre duas equipas que lutam pela manutenção, que teve uma primeira parte equilibrada e sem grandes lances ofensivos de registo. Pouco depois do recomeço, o Terras chegou ao golo na sequência de um livre, com a bola a ir ao poste, e a ressaltar para um homem do Terras de

Bouro que chutou completamente sozinho para o fundo da baliza, pois ninguém teve capacidade de reação para, pelo menos, estorvar o remate. Este golo gelou os nossos rapazes que, a partir daí, se desorientaram completamente e não foram capazes de reagir. O segundo acabou por surgir também na sequência de um livre, com Jaka já muito desorientado a cortar para o fundo das nossas redes. A perder por 2-0 ainda tentamos chegar lá, de forma mais direta, mas não conseguimos reduzir. Ainda assim, Reko, em cima do apito final, desperdiçou uma grande penalidade a nosso favor.

Ficou claro que nem toda a gente puxa para o mesmo lado: a equipa não consegue acreditar e acima de tudo não é solidária e amiga dentro de campo, o que não se compreende.

continua na pág. seguinte

**Zé dos Leitões**  
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140  
Loja 14 - 4740-438 Forjães

Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

**Ponte Neiva**  
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10  
4935 Neiva Viana do Castelo

Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420

**EUROMASTER IDEAL PNEUS**

253 809 880

HORARIO  
SERVIÇO SÁBADO  
SERVIÇO SÁBADO

**PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES**

**PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS**

**TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889**



# Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Clube



Fernando Neiva

## continuação da pág. anterior

**FSC:** Salgueiro; Postiga (c.), Jaka (Ruizinho aos 70), Óscar e Ricardo; Palheiras, Feiteira (Peão 75), Tiago Lopes e João Vítor (João André aos 65); Reguila e Reko.

Não jogaram: Simão, Tiago F. e Carlos.

Treinador: Miguel Magalhães

Golos: 0-1 aos 50 min. ; 0-2 autogolo aos 67 min.

## Taça AF Braga

**22.01.2017 (5ª eliminatória)**

FORJÃES S.C. 1-0 Serzedelo

Estádio Horácio Queirós, Forjães.

O Forjães SC realizou, finalmente em casa, um bom jogo e apurou-se para os 1/8 de final desta competição, depois de bater o Serzedelo pela margem mínima. Assistimos a um jogo agradável e motivador, depois das duas "marretadas" dadas em nós mesmos nos dois últimos jogos do campeonato: uma derrota pesada em Amares e uma derrota em casa com o Terras de Bouro.

Neste jogo os nossos jogadores "respiraram melhor", mostraram-se solidários e, finalmente, revelaram um aceitável espírito de equipa: trabalharam muito mais e mostraram grande determinação e foco no objetivo que qualquer jogo deve ter, chegar à vitória. Perante este ressurgimento de uma nova mentalidade e de uma maior responsabilização, os nossos homens deram ar de quererem ajudar o clube a sair da difícil situação desportiva em que se encontra e que em muito depende das suas vontades.

O Forjães realizou, então, um bom jogo. Fez um golo de penalti, na primeira metade, e esteve por cima ao longo dos 90 minutos. Criamos as melhores situações de golo: Reko e João André falharam na cara do guarda redes adversário; Jaka cabeceou ao poste e criamos muito perigo num ou noutro lance de bola parada. Foi uma vitória importante para percebermos com o que poderíamos contar no futuro. Deu para perceber quais são os que têm o "espírito da coisa", ou seja, a alma e o coração necessário para ajudar o clube a lutar por melhores resultados.

Assim, e para poderem corresponder melhor no futuro, os nossos jogadores devem apegar-se aquilo que foram capazes de fazer neste jogo. Jogaram razoavelmente bem e ganharam com justiça, acreditando que correndo mais, tendo mais atitude e sendo mais empenhados, estarão sempre mais próximos de ganhar, de serem felizes e, acima de tudo, de darem alegrias aos nossos sócios e adeptos que bem merecem.

**FSC:** Simão; Jaka, Carlos, Tiago F. e Ricardo; Palheiras (Feiteira 90+2), Postiga (c.), Tiago Lopes (Ruizinho 75) e João Vítor (Óscar 80); João André e Reko.

Não jogaram: Salgueiro, Peão e Reguila.

Treinador: Miguel Magalhães

Golo: Reko, de grande penalidade, 24 minutos.

## 20ª Jornada

29.01.2017

Vila Chã 1-3 FORJÃES S.C.

Estádio de Vila Chã.

Forjães SC vence de forma justa e inequívoca, em Vila Chã, por 3-1, em jogo da 20ª jornada do Pró Nacional, somando assim três preciosos pontos rumo ao objetivo.

Foi um Forjães solidário, organizado, empenhado e detentor de uma nova vontade e compromisso que se apresentou em casa do rival e vizinho Vila Chã. O Forjães entrou bem no jogo, foi dominando e criando perigo junto da baliza adversária. À passagem do quarto de hora, João André colocou-nos em vantagem, depois de ganhar entre os centrais adversários atirou certo para o fundo da baliza adversária. Dez minutos depois e praticamente na primeira vez que chegou lá, o Vila-chã conseguiu a igualdade, fruto de alguma infelicidade nossa: a bola embateu em Ricardo, no cruzamento rasteiro, desviou e foi caprichosamente para os pés de "Chora" que, em posição frontal, chutou colocado e repôs a igualdade. O Forjães teve então 5 minutos de algum desacerto, fruto do golo sofrido, mas reergueu-se e pouco depois voltou à carga. Já perto do minuto quarenta, Ri-



cardo ganha bem uma bola na esquerda e, depois da progressão até junto da área, efetuou um cruzamento perfeito para Reko, que apareceu no segundo poste a faturar. Ao intervalo vencíamos justamente por 2-1, pecando o resultado por escasso.

Na segunda metade entramos bem novamente e adiamos a normal reação do Vila Chã, ao resultado desfavorável, para o segundo quarto de hora deste período. Sendo ainda de destacar, entre as várias situações de envolvimento atacante da nossa equipa, neste primeiro quarto de hora, a bela jogada em que Tiago Lopes aparece na cara do guarda-redes adversário e é claramente puxado (ficando um penalti por marcar e o respetivo vermelho direto por mostrar), sendo impedido de chutar com êxito, num lance com elevada probabilidade de sucesso. Depois o Vila Chã procurou reagir, criou uma boa situação, que Simão resolveu com uma boa intervenção e beneficiou de algumas bolas paradas que o nosso setor defensivo resolveu sem sobressaltos. Naturalmente, percebemos que poderíamos "matar o jogo" numa boa saída organizada e fomos ameaçando até que surgiu uma penalidade inequívoca (onde deveria ter havido mão disciplinar mais forte para os protestos apresentados). Jaka converteu sem dificuldades.

Neste último quarto de hora poderíamos ter dilatado o marcador: tivemos uma bola no poste e alguma ineficácia em algumas situações de golo iminente, que fomos criando. Um pouco antes do minuto 90, a equipa de arbitragem decide aplicar vermelho direto numa quezília entre Palheiras e um homem do Vila-Chã, num lance onde

o amarelo seria suficiente para resolver a questão. Já depois do término do jogo os ânimos aqueceram, com alguns jogadores do Vila Chã a procurarem tirar satisfações com o guarda-redes Simão e com a entrada no terreno de jogo de pelo menos um atleta do Vila Chã que já não estava em campo. Foi necessária a ação das forças policiais ... Aquilo que vimos foi uma tentativa de criar problemas aos nossos homens, que procuraram fugir dessa situação e evitar responsabilidades.

No final do jogo a equipa de arbitragem decidiu considerar o nosso g. redes, Simão, expulso, não se compreendendo muito bem porquê e expulsou também dois homens do Vila Chã ... Segundo apuramos, as forças policiais atuaram ainda sobre dois elementos da equipa adversária, já depois do banho tomado e de termos regressado.

Apraz-nos ainda uma palavra de apreço muito especial para o Mário, um atleta que já foi campeão com as nossas cores, que neste jogo representou o Vila Chã e que, depois de tudo aquilo que passou, é com alegria e satisfação que o vemos a praticar o seu desporto favorito e claro que também não esquecemos o Mi e o Naifas, e ainda o Tiago Silva ... que também já jogaram com o nosso símbolo ao peito.

**FSC:** Simão; Jaka, Carlos, Tiago F. e Ricardo; Palheiras (expulso aos 87), Postiga (c.), Tiago Lopes (Ruizinho 75) e João Vítor; João André (Reguila aos 90) e Reko (Óscar 80); Não jogaram: Salgueiro, Nuno (júnior) e Fábio (júnior).

Treinador: Miguel Magalhães

Golos: 0-1 João André aos 15, 1-1 Chora aos 25, 1-2 Reko ao 38; 1-3 Jaka (g.p.) aos 82

**Flor do Campo**  
Florista

Av. 30 de Junho, 110  
4740-438 Forjães  
Tlm. 965 875 169  
Salomé Viana

**frutaria torres**

Frutas e Legumes,  
Frescos todos os dias!

tlm. 969 820 267  
RUA DO BOUCINHO, FORJÃES

**Talhos Srª da Graça, Lda**

**TALHOS S.ª. DA GRAÇA**

**carnes verdes  
fumadas  
salgadas  
carne de cavalo  
porco preto  
todo o tipo de caça (por encomenda)**

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529  
II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007



## Opinião

## Autismo Tecnológico e a Cultura do Olhar



Pe. Luís Baeta

Realizaram-se nos dias 22 e 23 de outubro passado, em Fátima, as XXVII-las Jornadas Nacionais da Pastoral Familiar em que um número recorde de casais, padres e bispos debateram, sob a temática «A Alegria do Amor e os Desafios à Pastoral Familiar», a Exortação Apostólica do Papa Francisco «Amoris Laetitia».

Da inúmera riqueza das conclusões deste encontro retenho, precisamente, os dois termos com que intitulo esta crónica e que nos deixam a pensar. Qualquer família deveria empenhar-se no conhecimento recíproco dos seus elementos. Ou seja, só conhecendo profundamente alguém, com todas as suas virtudes e todos os seus defeitos, somos verdadeiramente capazes de amar. É necessário conhecer para amar. É certo que é grande a virtude de quem ama sem conhecer. Mas conhecer primeiro é uma garantia para poder amar.

Porém, hoje notamos que a educação afasta de diversos modos esta possibilidade de conhecer: desde muito novos, as crianças e jovens têm nas suas mãos pequenos ecrãs para onde o seu olhar é atraído, pequenos objetos cujos sons fascinam os seus ouvidos. Cedo as crianças possuem telemóveis, tablets, computadores portáteis e todo o tipo de tecnologia que lhes roubam aqueles sentidos que as levariam a conhecer e a amar a sua família, os seus amigos, os seus colegas. É com frequência que observamos pais a alimentarem filhos que nem sequer olham para eles: só con-

seguem comer a sopinha se tiverem o tal objeto nas suas mãos. É difícil observar os olhos daquele ou daquela que com esforço e amor junta a comida em cada colher para oferecer à criança.

Podemos, por isso, apelidar de autismo tecnológico esta crise do olhar e do escutar, do sentir e do conhecer. Até há bem pouco tempo, qualquer criança se surpreendia ao ver outra criança sofrer do verdadeiro autismo: não compreendia como se era feliz vivendo fechado em si mesmo, repetindo movimentos, balbuciando palavras, balanceando-se sobre o seu corpo. É desta forma que se compreende que se apelide de autismo ao estado daqueles que vivem dependentes de ecrãs e baterias: vivem fechados sobre si mesmos, não comunicam e são capazes de estar numa mesma mesa, fisicamente perto da família, mas simultaneamente longe de tudo, como se tudo o resto fosse mais importante; vivem repetindo movimentos com os dedos, balbuciando algumas respostas para quem, de fora, ainda se preocupa com eles, e balanceando-se sobre si mesmos enquanto escrevem, clicam, jogam, exploram.

É necessário, pois, voltar à cultura do olhar. Quem se recorda ainda da cor dos olhos da sua mãe? Quem se recorda dos defeitos físicos do seu pai, dos tiques nervosos dos seus irmãos? Urge a reaproximação! Não podemos educar os mais jovens a viver como *zombies* insensíveis, incapazes de esboçar um sorriso, de dar um *bom dia*, de estender a mão. Quantos não são já os testemunhos de jovens que encontram a morte – ou que, neste caso, são encontrados pela morte – nas estradas, linhas férreas, rios e piscinas, passeios e ravinas porque simplesmente não estavam na dimensão real da vida? Não deixemos que o virtual supere o real, que o tecnológico ultrapasse o sensível, que o fechamento em si mesmo não nos permita viver, conhecer e amar os que realmente sempre estiveram a nosso lado.

## As «directas» do Torres



**Palavras Cruzadas (soluções)**

**Verticais**

1ª cassaa; balda = 2ª a; tombola; s = 3ª i; c.; lada; p. s. = 4ª raí; one; ora = 5ª orca; a; acer = 6ª manacial = 7ª ltra; e; oral = 8ª eno; rio; ado = 9ª ta; surra; ou = 10ª a; Somália; c = 11ª lesma; astro =

**Horizontais**

1ª caíro; letal = 2ª a; carmina; e = 3ª s.t.; ícaro; s. s. = 4ª sol; ana; som = 5ª amuo; a; ruma = 6ª bananreira = 7ª bode; c; ora = 8ª alo; aio; ais = 9ª la; ocara; a. t. = 10ª d; prelado; r = 11ª assar; louco =

## Estatuto editorial

- "O Forjanense" é uma publicação periódica de caráter local e regional, independente de qualquer poder político, económico, religioso e associativo.
- "O Forjanense" dedica-se à defesa dos interesses locais do concelho e da região, e à promoção de valores culturais, sociais e económicos das suas populações.
- Enquanto órgão de informação fundado pela ACARF, "O Forjanense" procurará ser o espelho das atividades por esta desenvolvidas, nas suas diversas valências.
- "O Forjanense" terá como objetivo e preocupação uma informação o mais rigorosa possível, isenta, apartidária, objetiva e pluralista, de modo a refletir a diversidade e riqueza do pensamento e da atuação dos diversos parceiros sociais.

- "O Forjanense" compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e a boa-fé dos cidadãos, e a pugnar por uma sociedade mais justa, solidária e humanista.
- Em "O Forjanense", os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal. Este não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos não solicitados, reservando-se no direito de publicar apenas o essencial.

Forjães, 25 de novembro de 2015

O Diretor de "O Forjanense"  
Carlos Gomes de Sá

**tecnisol**

**Energias renováveis**

José Manuel Domingues - 963 581 214

Rua da Corujeira nº 470 / 4740-442 Forjães  
Tel./Fax: 253 877 135  
e-mail: geral@tecnisol.pt / www.tecnisol.pt

**A reparação e manutenção da tua empresa!**

**Manutenção de frotas**  
Condições especiais para empresas  
Consulte-nos

**Mecânica, chaparia, pintura, electricidade, pneus, manutenção e ar condicionado**

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães  
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006



## Culinária ■ Viver ■ Passatempos ■ Opinião

## Ementas da casa

Olímpia Pinheiro e Fátima Alves

**Caril de frango com erva-príncipe e rebentos de coentros**

6 peitos de frango; 300ml de leite de coco; 50ml de natas; 1 cebola picada; 2 maçãs golden, cortadas em cubos; 1 haste de erva-príncipe; 20g de gengibre fresco; 2 dentes de alho sem germen e picados; caril de madras q.b.; rebentos de coentros; azeite q.b. *Marinada*: sumo de meio limão; 1 folha de louro; azeite q.b.; sal q.b.; pimenta q.b.

Tempere os peitos de frango com um fio de azeite, sal, pimenta, 1 folha de louro, sumo de meio limão e deixe marinar no frigorífico durante 2h. Num tacho, com um fio de azeite, refogue o alho e a cebola. Acrescente a haste de erva-príncipe, a maçã cortada em cubos e cozinhe em lume brando. Acrescente o caril, envolva bem e deixe mais uns minutos. Acrescente o gengibre ralado, o leite de coco e as natas. Depois de levantar fervura, cozinhe em lume brando durante 5 min. Retire a haste de erva-príncipe e triture o preparado. Passe o molho por um passador de rede e corrija os temperos com sal e pimenta. Corte o frango em pedaços e salteie num fio de azeite bem quente. Acrescente o frango ao molho de caril e cozinhe cerca de 4 min. Sirva de imediato com os rebentos de coentros.

**Pudim de pão com nozes**

70g de miolo de pão esfarelado; 4 dl de leite; 1 lata de leite condensado; 6 ovos; 80 g de miolo de noz picado; caramelo líquido de compra para untar  
*Decoração*: chantili de compra; miolo de noz

Numa tigela, coloque o pão esfarelado e verta o leite por cima. Deixe ensopar. Adicione o leite condensado e, depois, os ovos batidos. Mexa bem com uma vara de arames. Por fim, junte o miolo de noz. Unte com caramelo uma forma com 23 cm de diâmetro. Verta o preparado e leve ao forno a 190°C, durante cerca de 30 minutos. Retire depois de cozido, deixe arrefecer bem e desenforme. Decore com rosetas de chantili e miolo de noz. Leve ao frio até ao momento de servir.



## CONVOCATÓRIA

## Assembleia Geral Extraordinária

**Sílvio de Azevedo Abreu**, presidente da Assembleia Geral da ACARF, convoca, uma **Assembleia Geral Extraordinária**, ao abrigo do Regime Previsto nos artigos 59º a 60º dos Estatutos das IPSS, bem como o artigo 19º, nº 1 dos Estatutos da ACARF para a

**Eleição dos corpos gerentes para o quadriénio 2017/2020**, a realizar no próximo dia **24 de fevereiro**, às **21 horas**, na sede da ACARF, sita na **Rua Padre Joaquim Gomes dos Santos n.º 58 – 4740-438 Forjães**.

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na Convocatória se estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, ou trinta minutos depois com qualquer número de presentes.

Forjães, 24 de janeiro de 2017

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Sílvio de Azevedo Abreu

**Nota:**

As listas de candidatos aos diferentes órgãos sociais da ACARF devem ser entregues até ao dia 22 de fevereiro, na secretaria da instituição, durante o horário normal de expediente, para verificação da sua conformidade estatutária.

## Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

**Horizontais**

1º cidade do Egipto; fatídico = 2º essência colorante da cochonilha = 3º Santa Tecla (abre.); indivíduo, a quem foram funestas as suas ambições; Santíssimo Sacramento = 4º astro rei; nome de mulher; ruído = 5º enfiado; voz que os carreiros dirigem aos bois, para os governar = 6º

planta herbácea, original das regiões quentes = 7º ruminante cavi-córneo, macho da cabra; margem = 8º fileira; criado; gemidos = 9º nota musical; choupana de Índio do Brasil; Antigo Testamento = 10º título de certas dignidades eclesiásticas = 11º queimar; demente =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

**Verticais**

1º tecido transparente de algodão ou linho; algibeira de mulher = 2º espécie de loto, em que é preciso encher um cartão, para se ganhar = 3º Iládio Clímaco; suposta influência da lua; partido socialista; 4º sigla da televisão italiana; "um" em inglês; reza = 5º mamífero cetáceo; o mesmo que "bordo" = 6º nascente de água = 7º antiga moda italiana; relativo à boca = 8º que significa vinho; curso de água natural; adolescente = 9º está; pancadaria; designativa de alternativa = 10º país africano = 11º molusco gastrópode; corpo celeste =

**soluções pág. 14**

## Saúde em destaque

## Problemas Gengivais parte I

A gengiva é um dos tecidos que suportam o dente. Os outros são ligamento periodontal, o cimento e o osso alveolar. A este conjunto chama-se periodonto.

**Os problemas periodontais podem ser de dois tipos:**

- Gengivite: Inflamação da gengiva (processo reversível)
- Periodontite (piorreia): Destruição irreversível do osso e do ligamento, que servem de suporte aos dentes.

**Qual a causa dos problemas gengivais?**

- A placa bacteriana  
A placa bacteriana é uma massa branca que se forma sobre os dentes e gengivas e que é constituída essencialmente por saliva, restos alimentares e bactérias. Quando a placa se aloja entre o dente e a gengiva (sulco gengival) e não é retirada diariamente através de uma boa higiene

oral, vai lesar os tecidos gengivais, provocando uma inflamação e hemorragia da gengiva.

Uma gengivite não tratada pode originar uma periodontite.

Na periodontite (vulva piorreia), a inflamação é mais profunda, atingindo já os outros tecidos de suporte do dente. O sulco gengival vai aumentando em tamanho e profundidade e origina uma bolsa na gengiva (bolsa periodontal) onde se acumula placa bacteriana, pús e tártaro.

A inflamação invade cada vez mais o dente e vai havendo destruição do osso alveolar e do ligamento de suporte. A gengiva retrai-se e o dente, que já não é suportado por nada, acaba por cair.

**Como prevenir os problemas gengivais?**

Através de uma higiene oral diária eficaz que permita remover a placa bacteriana



**Marina Aguiar\***

acumulada entre os dentes e as gengivas (sulco gengival).

**Como tratar a gengivite?**

Através da utilização de um dentífrico que facilite a remoção eficaz da placa bacteriana e que permita uma rápida regeneração dos tecidos gengivais afectados.

\*Médica Dentista

\*Médica da equipa de emergência da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Viana do Castelo



**Quarto evento de Orquídeas em Forjães**  
Dia 18 e 19 de Fevereiro, das 10h às 18h



Palestras  
Dia 18 às 15h  
Paphiopedilum  
Graziela Meister

Exposição e Venda de Orquídeas



Organização da Junta de Freguesia de Forjães com a colaboração da Associação Portuguesa de Orquidofilia



Janeiro	7	21
Fevereiro	4	18
Março	4	18
Abril	1	15 29
Maio	13	27
Junho	10	24

## Ponto Final

© csa

Na edição deste início de ano, que marca a entrada, em força, num quase período pré-eleitoral, melhor dizendo, o início de uma gravidez que há-de dar frutos daqui a 9-10 meses, pois as eleições autárquicas hão-de acontecer lá para setembro-outubro, vamos destacar iniciativas que alguns pautam de eleitoralistas e não só. Se estivéssemos no meio da selva, na natureza, no seu estado mais puro, com esta imagem da gravidez, teríamos no final do verão o surgimento de burros ou cavalos (gravidez de 330 dias) ou antas (390 dias de gestação). Bom, se tivéssemos rinocerontes teríamos que esperar 560, mesmo assim menos que os pais dos elefantes indianos, com uma gestação de 624 dias. Mas como não estamos na selva e porque, mesmo em política, não vale tudo, vamos lá ver o pódio deste mês.

### Medalha de Prata

O site Esposende Serviços apresentou, recentemente, duas reportagens ligadas a Forjães, concretamente uma entrevista à cesteira Maria do Carmo e ao alfaiate Costinha. Quer a arte do junco, quer a alfaiataria são mesteres em vias de extinção, como ambos alertam na entrevista concedida a este site de informação, sedeado em Esposende e que tem um repositório muito interessante sobre Forjães. Recordo, em particular, e puxando a brasa para a minha sardinha, como sói dizer-se, a transmissão das cerimónias religiosas associadas à Romaria de Santa Marinha, permitindo a centenas de Forjanenses, espalhados pelo país e pelo mundo, rever momentos da sua terra natal.

Urge preservar essas memórias, esses registos, estas histórias vivas e de vida. Não tendo Forjães um museu físico (quer dizer, temos alguns museus...), poderemos ter um arquivo virtual, acessível por todos, de qualquer lugar e 24h por dia... isto quando a autarquia anuncia a intenção de candidatar os saberes do junco à Lista Nacional de Património Imaterial.

Há coisas que podem não dar direito a descerramento de placa, a votos (pelos menos diretos), mas darão, certamente, uma grande alegria e informação aos vindouros (e aos visados): adquirir esses registos, disponibilizá-los através de sites locais (da Câmara, da Junta, das associações, das escolas...). Daqui a uns anos pode ser tarde.

### Medalha de Ouro

O forjanense Raúl Ribeiro foi figura de destaque no programa do Porto Canal, em 6 de janeiro último, numa reportagem que dava conta de uma espécie de estágio, realizado na Escola Dragon Force, do Futebol Clube do Porto, do jovem Brandon, um americano cheio de potencial.

Raúl Ribeiro, treinador da Dragon Force, é figura central da reportagem, apresentando o jogador e as suas qualidades, sendo classificado, no final, pelo jovem aprendiz, como “bom treinador”, com um “treino sofisticado e estruturado”.

Desde 2014 na equipa técnica desta espécie de “escolinha” dos dragões, com trabalho feito em vários pontos do país e filiais espalhadas pelos quatro cantos do mundo, se assim podemos dizer, Raúl Ribeiro fez a sua formação na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. Este jovem forjanense é, assim, mais um exemplo para os mais novos, mostrando que com esforço e muita dedicação, os mais altos patamares estão ao nosso alcance. Tal como o primo, Ricardo Dias, já aqui destacado, também ele denota enorme altruísmo e sentido de responsabilidade, não esquecendo, nenhum deles, as suas raízes e terra onde se fizeram homens.

### Medalha de Latão

O boletim de Informação Municipal, no seu nº 10, relativo ao presente mês de janeiro, distribuído gratuitamente aos munícipes, dá conta de Esposende como um destino de excelência, apontando um acréscimo de visitas na ordem dos 83%.

Nas páginas interiores, e desta feita com duas fotos de estruturas cá da terra, a ilustrarem informações mais gerais, uma ligada à Expressão Musical e à Expressão Físico-Motora na Educação Pré-escolar e, uma outra, ligada ao orçamento da Esposende 2000, que ultrapassa, para o presente ano, 1 milhão de euros, sem aumento de tarifas, encontramos um conjunto de referências a obras e projetos em curso.

Mas tudo isto para dar conta de duas notas: a primeira, advogada por João Cepa, antigo presidente da Câmara de Esposende, que já anunciou a sua intenção de se candidatar (tudo indica que contra o seu sucessor, Benjamim Pereira) informando que essa publicação “já custou aos munícipes mais de 85.000€ desde que foi lançada”, e a segunda, a propósito das piscinas em Forjães e do não aumento de tarifas pela Esposende 2000, para notar que “Bom, bom, era a descida das tarifas!”. Ao que parece, há necessidade de modernização da estrutura, até para economia de custos, e seria sempre bem-vindo um ajustamento de preços, pois as piscinas vizinhas de Vila Nova de Anha, Barroselas e Amorosa, para não ir mais longe, têm desviado muitos utentes.

**Dr.<sup>a</sup> Marina Aguiar** <sup>PUB</sup>  
Médica Dentista  
Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch  
Forjães - Esposende  
(junto às piscinas e campo de futebol)  
Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360  
Tel: 253 876 045

www.dr-marina-aguiar.blogspot.com    marinaguiar1@hotmail.com



- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
- Cirurgia Oral
- Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)
- Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
- Prótese fixa e removível
- Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
- Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
- Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
- Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
- Branqueamento e Estética Dentária

Todos os serviços para a sua reabilitação oral

Local de exercício anterior:  
Fundação Lar de Santo António  
(antiga Maternidade)

**AGROZENDE - Fabricação de estufas e regas, Lda** <sup>PUB</sup>

Aspersão / Microaspersão / Gota-a-gota / Hidroponia  
Bancadas / Telas / Redes






A Agrozende é uma empresa especializada em promover o maior rendimento do seu cultivo. Montamos todo o tipo de estufas e estruturas metálicas e somos representantes de uma marca de plástico de qualidade certificada. Temos loja aberta ao público com todos os materiais para rega agrícola.

Rua de Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende  
Tlf: 253 983 432 - Email: geral@agrozende.com - Site - www.agrozende.com